



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja				
Título:	Reunião Ordinária N. 42				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	27/02/2018	Hora de início:	10:00	Hora de encerramento:	13:00

Pauta da Reunião

PAUTA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA

10:00h - Abertura da Reunião - Presidente da Câmara.

10:05h - Apreciação e Aprovação da Ata da 41ª Reunião da Câmara e informações da Presidência e da Secretaria da Câmara.

10:10h - A conclusão da reavaliação dos produtos para controle da ferrugem pela SDA. DFIA. MAPA.

10:50h – Funrural – Atualização. Dr. Rudy Ferraz.

11:30h – Apresentação: Conjuntura da Soja – CONAB. Leonardo Amazonas.

12:20h - Assuntos Gerais.

13:00h - Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	GLAUBER SILVEIRA DA SILVA	APROSOJA	PR	
2	FABRICIO MORAIS ROSA	APROSOJA	PR	
3	AYRTON JUN USSAMI		PR	
4	FABRICIO MORAIS ROSA		PR	
5	ALCILEA ALVES DA SILVA	ACST/MAPA	PR	
6	LUIZ ANTONIO DA SILVA	CESB	PR	
7	ALAN FABRICIO MALINSKI	CNA	PR	
8	IRENEU ORTH	CNM	PR	
9	OSNI MORINISHI ROCHA	CNM	PR	
10	PAULO CESAR DIAS DO N. JUNIOR	OCB	PR	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

REUNIÃO: 42ª RO

DATA: 27 de fevereiro de 2018

LOCAL: Sala de Reuniões nº 250 - 2º andar- Ed. Sede - MAPA – Brasília – DF

1- Abertura da 42ª RO

No dia 27 de fevereiro de 2018, na sala de reuniões do segundo andar, do Edifício Sede do Ministério da Agricultura, foi aberta a 42ª RO da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja pelo seu presidente Glauber Silveira da Silva, que agradeceu a presença de todos.

2- Aprovação da Ata da 28ª



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Foi colocada para apreciação a Ata da 41ª RO, que foi previamente enviada aos membros, tendo sido a ata aprovada por unanimidade e levada para assinatura dos presentes.

3- Avisos e Informações da Presidência e Secretaria

O secretário Ayrton apresentou o calendário para às RO's do ano de 2018:

- 27/02, Terça feira, 10 às 12h, local: sala 250 do Ed. Sede do MAPA
- 17/04, Terça-feira, 09 às 12h, local: Instituto Pensar Agro - Lago Sul
- 04/07, Quarta-feira, 10 às 13h, local: sala 250 do Ed. Sede do MAPA
- 17/10, Quarta-feira, 10 às 13h, local: sala 250 do Ed. Sede do MAPA

Continuando, falou da necessidade de atualização da documentação para indicação de composição de câmara. Informou que será encaminhado a todos a minuta do documento a ser preenchido e após deverá ser encaminhado para ACST, via protocolo geral do MAPA, em mãos ou por via postal, para o endereço: ACST- Sala 251, 2º andar - Edifício Sede. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Esplanada dos Ministérios, bloco D. CEP: 70.043-900. Brasília DF.

O objetivo é a atualização do banco de dados e a publicação da Portaria no Diário Oficial da União - DOU. Os dados estão desatualizados, o que vem dificultando a comunicação com os membros. Informou também sobre algumas diretrizes constante na agenda estratégica da câmara, em relação ao fortalecimento das relações internacionais da soja, e solicitou aos presentes que se manifestassem se esses itens continuariam em pauta de discussão. O que for interessante será encaminhado para SRI. Entre os tópicos, a realização de diagnóstico sobre o mercado internacional, identificando as principais barreiras e as potenciais relações, para planejar e implementar políticas com vistas ao estabelecimento e ampliação dessas relações. Demonstrou que a determinação das escaladas tarifárias aos produtos agropecuários brasileiros é uma importante ferramenta para detectar setores com potencial de comércio que tem sido prejudicados. Segundo o presidente da Câmara, Glauber Silveira, é preciso viabilizar uma estratégia adequada para a negociação de possíveis acordos comerciais baseada na redução de tarifas. Marcio/Abiove se manifestou pela manutenção do tema barreiras tarifárias na agenda estratégica da Câmara. Segundo ele, o tema ainda é problemático para as exportações de produtos de maior valor agregado no complexo soja. A pedido do secretário e do presidente, Abiove informou que enviarão um documento explicando a problemática.

A GSI-Brasil - Associação Brasileira de Automação, através do seu representante Nilson Gasconi, fez uma breve explanação sobre a empresa, a participação em outras cadeias produtivas do agronegócio, a área de atuação, destacando a automação da informação, via código de barra, como ferramenta para a rastreabilidade, certificação, e na exportação e importação de produtos. Nilson solicitou a inclusão da empresa como membro da Câmara, porém o presidente, informou que o número de participantes está completo, 25 membros, mais 05 convidados especiais, mas devido sua importância recomendou que a GSI participasse a princípio como convidada. A apresentação da GSI - Brasil, estará disponível no site <http://www.agricultura.gov.br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-setoriais/soja/2018/42aro/brasil-df-mapa.pdf>

Ainda com a palavra o presidente solicitou que seja apresentada na próxima reunião, a estatística de frequência dos membros, relatando que muitos não estão comparecendo, e há necessidade de abrir vagas para outras entidades interessadas em participar da câmara. Deu conhecimento da reunião com o Secretário Executivo do Mapa e os presidentes das Câmaras, no dia seguinte à essa reunião, onde seriam tratadas as principais demandas de cada setor e pediu a manifestação dos presentes para os três temas prioritários que deveria apresentar. Paulo Ramalho/MDIC sugeriu o problema de que alguns países importadores de soja grão estão colocando impostos, dificultando a exportação de farelo e azeite. Relatou que existe uma manifestação no Congresso Nacional de taxar a exportação, afirmando que com isso tiraria nossa soja do mercado. Luís/CESB disse que, como outro tema a vale a pena incluir é pensar no problema que aflige o pessoal do campo, que é a questão de novos registros de controle de pragas da soja. Alan/CNA disse citou a Lei Kandir, pois é o assunto recorrente, afirmando a necessidade de bater forte para não correr risco. Após debate, ficou decidido os seguintes temas: 1 - Tributação: Importação e Lei Kandir, 2 - Priorização de Registro de Defensivos Agrícolas e Projeto de Lei dos Defensivos, e 3 - Classificação: Diálogo e Arbitragem. O presidente falou sobre a classificação da soja, que apesar da cartilha, há dificuldades de entendimento, pois não existe um consenso sobre a padronização de procedimentos. Citou a experiência vivenciada por produtores rurais e a sua própria também, que tiveram diferenças quanto aos resultados das empresas que adquirem seus produtos. Sugeriu uma câmara arbitral, a fim de para garantir a transparência e segurança nas transações comerciais do grão, estabelecendo uma classificação oficial, por um órgão mediador, com técnicos especializados, registrado e certificados para que não haja erros de interpretação, garantindo assim segurança e uniformidade. Marcio/ABIOVE concordou, e disse que a ideia da cartilha é exatamente



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

para as boas práticas, para dar um start para o produtor e a cadeia, e como utilizá-la para melhorar as relações.

4- A conclusão da reavaliação dos produtos para controle da ferrugem.

Fabrizio Rosa/ Consultor da Câmara, representante da Aprosoja, falou sobre ferrugem asiática doença fúngica de maior importância da cultura da soja na atualidade, pelo grande potencial de perdas na produtividade: em 12 safras (de 2001 a 2014) perdas em toneladas de mais de 15,5 milhões, representando um custo de R\$ 60 bilhões. As doenças fitopatogênicas, mesmo com defensivo causam perdas de aproximadamente 40%. Na Argentina e Estados Unidos não tem esse problema, pois o frio mata o fungo. Fabrício destacou que o vazio sanitário e a calendarização da semeadura da soja são boas estratégias para o manejo da ferrugem-asiática. Informou que os estados que mais sofrem com a doença são aqueles que menos fazem o vazio sanitário. Disse que o objetivo do vazio sanitário é a redução da pressão da doença, diminuindo sua incidência. Foi provado que em 60 dias ele está morto, então vai simular o inverno, sem planta.

Já o objetivo da calendarização é reduzir o número de aplicações de fungicidas ao longo da safra e com isso reduzir a pressão de seleção de resistência do fungo, com o uso correto do fungicida. O Rio Grande Sul precisaria praticar as técnicas do vazio sanitário e da calendarização, pois os problemas já estão surgindo por lá. Dos estados que adotaram calendarização, e que foi o mais rígido, destacou-se Goiás, onde até houve denúncia o vizinho, que não cumpriram a lei. Sobre a prorrogação de prazo, de quem tem de fazer vazio e calendarização, existem muita discussão e perguntas, e a pesquisa que depois irá nos responder. Hoje como efetivo e eficiente são três coisas: vazio sanitário, calendarização e rotação de plantio, pois não tem produto novo para sair. Não tem nem daqui a 15 anos, o que foi testado não foi aprovado. Fabrício também falou sobre a interdição de mais de 63 fungicidas para controle de ferrugem asiática e suspende a recomendação para 37 fungicida para ferrugem, necessitamos saber o que sobrou e qual é a eficiência. Foi aprovado a solicitação por parte da câmara, da participação de um representante da área dos defensivos agrícolas do MAPA na próxima reunião, para demonstrar os produtos reprovados e aprovados na lista de prioridades. A apresentação FERRUGEM ASIÁTICA – Estamos perdendo a guerra, poderá ser vista em: http://www.agricultura.gov.br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas/documentos/camaras-setoriais/soja/2018/42aro/camara-da-soja_apresentacao-ferrugem-27-02.pdf

5- Furrural- Atualização

Depois que o Supremo julgou, a cobrança depois de abril é constitucional, a Receita Federal do Brasil regulamentou de um jeito muito complicado, o produtor não consegue fazer adesão do Refiz e depois de todos os vetos presidenciais que retiraram em torno de 20% do passivo, encareceu muito. Não tem como. Muitos produtores tentam aderir ao Refiz de suas dívidas tributárias rural, porém necessitam de prazo de adesão para trabalhar o passivo ao longo do tempo.

Para aderir é necessário pagar 2,5% da dívida consolidada em até 2 vezes, e o restante poderá ser divididos em até 176 parcelas, isto para dívidas vencidas até gosto de 2017.

De um total de 8.000 produtores, só 440 aderiram, estes entraram lá atrás, pois achavam que seria favorável, sendo a maior parte deles dos estados RGS, seguidos por SP, MG e Paraná. O total renegociado só será divulgado no final do programa. O Instituto Pensar Agro, tenta negociar para ampliar o prazo e a comissão mista através de uma Medida Provisória, negociou um prazo até 30 de abril e em até 8 de março deverá ser votada na câmara e no senado, caso contrário perde a validade. A Frente Parlamentar da Agricultura - FPA está tentando rever o texto, fazer mudanças e diminuir as multas de quem não pagou dentro do prazo correto. As multas estão pesadas e dificultando assim a adesão, o prazo é importante para que cada um possa refletir, ver a sua dificuldade, e fazer sua adesão se for o caso.

6. Apresentação Conjuntura da Soja- CONAB - Leonardo Amazonas. Não houve a apresentação.

7.Assuntos Gerais:

O representante da CESB informou que apesar das chuvas as auditorias estão sendo realizadas. Não terão a mesma produtividade como o ano passado, mas irão premiar o campeão. Convidou a todos para prestigiarem o Fórum Nacional no Congresso Brasileiro de Soja, dia 12 de junho, a realizar-se em Goiânia, com apresentação de cases e apontando o grande campeão.

Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada as 11:40h e eu Alcilea Alves da Silva, Assessora, lavrei esta Ata que foi revisado pelo Ayrton Jun Ussami – Secretário da Câmara.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------